



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO MINERAL SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE BEZERROS DA RAÇA NELORE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Produção Animal

AMORIM, Lidianny dos Santos¹ (lidysantos_amorim22@hotmail.com); **PALERMO**, Suyane Barros Chimene¹ (suypalermo09@gmail.com); **GONÇALVES**, Isabela Pinto¹ (gonc.isabela@gmail.com); **ARRUDA**, Rosana Moreira da Silva² (rosana.mdearruda@gmail.com); **FERRAZ**, André Luiz Julien² (splinter@uems.br); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes² (dmo@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

No Brasil a bovinocultura de corte de maneira geral, adota quase em sua totalidade a produção de animais em sistema de pastejo. No entanto, cabe destacar que este sistema de criação é susceptível a interferências climáticas que afetam a produção de forragens, ou seja, no período chuvoso a produção e o crescimento vegetal é bastante elevada e isso já não ocorre na época da seca, exigindo uma adaptação não só dos animais mas também das pastagens que são a base nutricional do rebanho. Assim, para reduzir este estresse alimentar é necessário o fornecimento de suplementos minerais para suprir as exigências nutricionais dos animais. O presente projeto tem por objetivo avaliar os efeitos da suplementação mineral sobre o desenvolvimento de bezerros machos e fêmeas da raça Nelore. O projeto foi realizado no setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA), no município de Aquidauana. Para o desenvolvimento do experimento foram utilizados 76 bezerros da raça Nelore, nascidos entre os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021. Durante todo o período do desenvolvimento do projeto os animais receberam suplemento dividido em porções iguais e distribuídas duas vezes por semana nos cochos. Para a determinação da biometria corporal foram aferidas as medidas corporais. As matrizes que receberam suplemento mineral com ureia micro-encapsulada (SUME) apresentaram bezerros mais pesados ao nascimento, onde as fêmeas apresentaram 31,76 kg em setembro, 34,74 kg em novembro e 41,45 kg em dezembro e os machos apresentaram 31,29 kg em setembro, 38,70 kg em outubro e 36,96 kg em novembro. Observa-se que houve ganho de peso entre fêmeas e machos da suplementação com ureia convencional (SUREIA) comparativamente a SUME no período da desmama, onde as fêmeas apresentaram 205,89 kg e os machos 188,39 kg. Para as características biométricas destaca-se que as fêmeas do SUREIA para a altura anterior (AA), altura posterior (AP), profundidade torácica (PTO), comprimento corporal (CC), altura sub esternal (ASE) e largura da garupa entre os ílios (LGI) apresentaram maiores valores (144,45, 134,35, 44,33, 89,11, 100,11 e 26,55 cm respectivamente), já os machos do SUME apresentaram maiores valores AA, AP, PTO, CC e ASE (143,12, 147,00, 45,44, 90,75 e 97,69 cm, respectivamente). A suplementação SUREIA garantiu um desempenho satisfatório entre bezerros machos e fêmeas no período do desmame, demonstrando que o uso da suplementação na dieta dos animais torna-se indispensável a fim de restabelecer o sistema mais rentável para os desenvolvimentos dos bezerros.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho animal, melhoramento genético, suplementação.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação pela concessão de bolsa ao primeiro autor e o Grupo de Estudos GEQUAC.